

Exército. O ministro da Defesa, Aldo Rebelo, autorizou, na última quarta-feira, a participação do Exército na conclusão das obras do Porto de Luís Correia, no norte do Piauí. A decisão foi comunicada pelo ministro ao governador Wellington Dias.

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Terminais terão de evitar poluição

Afirmação foi feita pelo ministro dos Portos, Helder Barbalho

MAURÍCIO MARTINS

ENVIADO A SÃO PAULO

O ministro da Secretaria Especial de Portos (SEP), Helder Barbalho, afirma que os terminais de grãos da Ponta da Praia, em Santos, serão obrigados a implantar tecnologia avançada para impedir a poluição e o consequente risco à saúde da população vizinha. A garantia foi dada ontem, para *A Tribuna*, na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), na Capital. No local, o ministro participou de reunião com empresários e lideranças do setor portuário.

“Há um acordo feito para que a operadora faça investimento em tecnologia de ponta, com modalidade de operação que não mais permita a emissão de grãos no entorno da operação portuária. A união entre a Prefeitura e o Governo Federal garante a fiscalização”, disse o ministro.

A questão foi debatida por Barbalho no encontro que teve ontem, na sede da Fiesp, com o prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB). O che-

fe do Executivo municipal ratificou a posição da Cidade, contrária ao funcionamento desses terminais. A Prefeitura, inclusive, ingressou com ação judicial, que está em curso, para tentar impedir a atividade.

“Reforçamos aqui as nossas preocupações com o impacto da operação de grãos e há um compromisso do ministro de, até o início do próximo mês, apresentar a cronologia das intervenções que serão feitas na Ponta da Praia, para minimizar esses impactos. A Cidade quer acompanhar, fiscalizar e tomar suas posições em relação ao que será feito”, frisou o prefeito.

Segundo o ministro, a empresa que já opera grãos nas proximidades do bairro já foi avisada para que, o quanto antes, sejam mitigados os problemas gerados. Ele diz, porém, que o contrato para a renovação do arrendamento, em andamento, prevê várias melhorias.

Barbosa, entretanto, diz que a Prefeitura manterá o processo na Justiça, independentemente das questões adminis-

Acordo

“Há um acordo feito para que a operadora faça investimento em tecnologia de ponta, com modalidade de operação que não mais permita a emissão de grãos no entorno da operação portuária”

Helder Barbalho, ministro dos Portos

trativas que possam surgir. “A nossa posição é contrária à forma como se encontra. O ministro se comprometeu a apresentar as exigências, porque até então o arrendatário dizia que o contrato estava na fase final e



Poluição causada pelos terminais foi debatida por Barbalho (à esq) em reunião com Barbosa (centro)

portanto os investimentos apontados não era possíveis de serem feitos. Agora existe uma renovação, com mais de duas décadas de contrato”.

O prefeito afirmou não aceitar mais justificativas para frear investimentos necessários por parte da empresa. “Devem ser feitos de forma imediata. A Cidade não pode suportar um novo ciclo de operação nessa situação. O que foi apresentado (pelo ministro) em tese é bom, mas queremos

ver na prática”.

AGENDA

O ministro foi a São Paulo ontem para reuniões com investidores nacionais e internacionais, apresentando o novo programa de arrendamentos de áreas portuárias do Governo. No primeiro bloco de terminais a serem leiloados, no próximo dia nove, estão três do Porto de Santos, entre eles, uma a unidade a ser implantada nas proximidades da Ponta da

Praia para a movimentação de grãos.

A agenda de Barbalho na capital paulista teve início pela manhã, com sua participação no seminário Facilidade de Alcance do Mercado Europeu para os Produtos Brasileiros, no qual estavam autoridades e empresários belgas. À tarde, ele se reuniu com diretores da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp/Ciesp) e empresários do setor portuário.

Contrato da dragagem sai em dezembro

■ O novo contrato da dragagem do Porto de Santos deve ser assinado na segunda quinzena de dezembro, afirmou ontem o ministro dos Portos, Helder Barbalho, em entrevista a *A Tribuna*. O serviço será realizado pela EEL — Infraestruturas Ltda., que venceu a licitação para o serviço realizada pela Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP).

Em entrevista a *A Tribuna* publicada na edição de ontem, a sócia-proprietária da EEL, Cláudia de Carvalho Alves, disse que esperava assinar o contrato ainda neste mês.

A concorrência ocorreu em 9 de julho. A EEL foi escolhida após pedir R\$ 369 milhões pelo serviço. Mas, devido a problemas técnicos durante o envio de sua documentação à comissão julgadora da licitação, a empresa foi desclassificada. Ela entrou na Justiça, contestando seu afastamento.

A Justiça concordou com seu retorno, orientando a SEP a assinar o contrato com ela.

Conforme o edital da concorrência, a EEL terá aprofundar

Projeto federal

O projeto de reformulação da entrada de Santos e construção de novos acessos ao Porto reúne obras a serem feitas pela União, pelo Estado e pela Cidade. A parte que compete a Brasília envolve obras que ligarão a Via Anchieta à

Av. Perimetral da Margem Direita do Porto, com a readequação do viaduto da Alemoa e a construção de um outro equipamento, saindo do Km 65 da rodovia. A partir deste ponto da rodovia, serão feitas as obras do Estado.

o canal de navegação e as bacias de acesso aos berços de atracação dos cais santista dos atuais 15 metros, em média, para 15,4 e 15,7 metros. Os locais de atracação deverão ter uma fundura variando de 7,6 a 15,7 metros. Antes, ela terá de preparar os projetos básico e executivo da obra — o primeiro indica os elementos necessários para o empreendimento, enquanto o segundo, mais detalhado, mostra como será o andamento dos trabalhos.

ACESSOS RODOVIÁRIOS

O ministro Helder Barbalho também afirmou que irá acom-

panhar a tramitação da emenda de R\$ 200 milhões, destinada à reformulação viária da entrada de Santos e da construção de novos acessos ao Porto, para que ela entre no orçamento da SEP do próximo ano.

A emenda foi aprovada pela Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados, após a visita de integrantes do grupo parlamentar à região, para conhecer as condições dos acessos rodoviários ao complexo portuário santista. O empreendimento envolverá obras a serem feitas pela União (a partir da SEP) e pelos governos estadual e municipal.



Ministro (2º da esq. para a dir.) participou de reunião com empresários da Fiesp e do setor portuário